



AUTARQUIAS *2021*

Mais CDU

Melhor Torres Vedras

**PROGRAMA ELEITORAL
CONCELHO DE TORRES VEDRAS**

FUTURO DE CONFIANÇA

trabalho · honestidade · competência



A CDU apresenta ao povo de Torres Vedras uma ampla estratégia de desenvolvimento social do Concelho que todos queremos próspero e justo. O nosso programa eleitoral não visa, portanto, finalidades meramente conjunturais e de oportunidade. É para hoje e para amanhã, para não dizermos que foi já para ontem. Nunca, contudo, é tarde demais para rompermos com práticas políticas que se apoiam em clientelas e hábitos de carreirismo partidário. A crise social e económica do nosso Concelho é também agora uma crise política com a qual medram todos os oportunismos e ambições pessoais. O nosso Concelho é manchado por uma profunda injustiça social: profundamente desigualitário em termos de classes sociais e de diferenças regionais. Dizemos alto: proliferam bolsas de pobreza às quais temos todos de atuar com medidas sociais! São discriminadas negativamente freguesias e aldeias! É uma desigualdade que se mede na absoluta diferença de fruição da cultura entre as populações aldeãs e a cidade. Mas a própria capital está desvitalizada, sem polos qualificados e estratégicos de vida comunitária, económica e cultural. A curta exceção temporal que é o Entrudo, ele próprio foi perdendo em graça satírica que o tornava singular no País, ganhando contornos de propaganda partidária mal disfarçada. O PS enquistou-se no poder absoluto, rodeando-se de compadrios e rotinas. O Concelho de Torres Vedras não precisa que uma parte dele (bem instalada na injustiça social adjacente!) proclame o seu “amor” retórico; o Concelho precisa é de visão a longo prazo e planeamento, de humanismo social e ecológico, de investimentos públicos e privados que criem empregos com direitos, em todas as áreas da vida social, e uma ideia eficaz sobre qual o turismo que lhe fica bem. A CDU, pelas suas propostas e pela sua ação interventiva, sempre agiu para que melhorassem as condições de todos, e não só de alguns, de uma maior vontade de VIVER em Torres Vedras.

Para que a ação da CMTV não seja só para prémios ou inaugurações (como tem acontecido com a gestão PS), mas que verdadeiramente tenha esse grande objetivo de fazer merecer Torres Vedras a estima de quem aqui vive e trabalha.

Com trabalho, honestidade e competência, eis os 6 grandes eixos prioritários das nossas propostas.

SEIS COMPROMISSOS DA CDU PARA O CONCELHO

1.

Intervir decididamente para a urgente criação de extensões de saúde em todas as freguesias e tornar eficientes as que existem. Exigir a **construção do novo Hospital do Oeste** com todas as valências necessárias e, entretanto, melhorar substancialmente o hospital de Torres Vedras. **Aumentar a rede de creches públicas e gratuitas** no concelho.

2.

Criar um Centro Cultural municipal para a formação nas mais variadas formas de expressão artística e, assim, constituir mais um polo dinâmico da urbe. Garantir que todas as escolas públicas possuam as condições, humanas e materiais, devidas a um ensino público de qualidade.

3.

Efetivar um verdadeiro **passage intermodal** para a circulação em todos os meios de transporte rodoviário e ferroviário **dentro da CIM Oeste** e, sobretudo, aumentar a oferta dentro do concelho nas freguesias, entre elas e com a cidade.

4.

Lutar pela reposição das freguesias, sendo essa a vontade expressa das populações.

5.

Devolver as ruas e as praças às populações da cidade e das freguesias, com a qualificação dos espaços públicos e sua dinamização através de práticas comunitárias e eventos culturais. Construção das piscinas municipais e lançamento de um projeto para a construção de um espaço de velódromo coberto. Valorizar as linhas de água do concelho, despoluindo e criando lugares de lazer ribeirinhos.

6.

Defender o comércio local e de proximidade, contrariando a concorrência das grandes superfícies. Aposta em um turismo para o ano inteiro com diversificação da oferta e alargado a todo o concelho. Apoiar a pequena agricultura.



O Programa Eleitoral da CDU apoia-se nestes seis eixos estratégicos que são a seguir desenvolvidos em detalhe. Em boa parte não é novo : conserva programas anteriores nossos e intervenções dos nossos eleitos nas autarquias, particularmente as dezenas de propostas e críticas apresentadas por Sérgio Cipriano enquanto vereador no quadriénio de 2014-2018.

1 - Torres Vedras: um Concelho Social

O combate ao Covid-19 mostrou as debilidades deste conselho nas instituições e nos programas de proteção sanitária global das populações; impõe-se com urgência o reforço de meios do SNS, garantia de uma prestação com qualidade de cuidados públicos de saúde. Portanto, é necessário e urgente:

- a implementação de uma rede de cuidados primários, onde todos os torrienses tenham um médico de família;
- extensões de saúde eficientes em todas as freguesias;
- contribuir mais ativamente para que seja decidida de uma vez por todas a localização de um Hospital Central do Oeste com as valências necessárias;
- introduzir obras de melhoramento físico do Hospital atual e aumentar os meios humanos, materiais e de diagnóstico, reivindicação permanente das populações;
- agir junto da Segurança Social para o alargamento da Rede Concelhia de Apoio Domiciliário e para a oferta de mais Centros de Dia e Lares de idosos (quer pela rede pública, quer pelas IPSS);
- criar uma estrutura camarária de proteção a idosos em situação de isolamento, com registo atualizado dos idosos em risco, através de programas de apoio com o projeto “Este concelho é também para os Velhos”. Implementar mais e melhores políticas sociais de combate à pobreza;
- continuar a apoiar centros de ocupação para jovens adultos com deficiência; promover o emprego de pessoas com deficiência articulando com as empresas respostas para o emprego protegido;
- aumentar a oferta de creches gratuitas em todo o Concelho;
- agilizar o funcionamento da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), dotando-a de mais meios e responsabilidades (não basta sinalizar as crianças de famílias problemáticas, é necessário agir junto dessas famílias regularmente).
- Eliminar barreiras arquitetónicas aos peões com um projeto “Torres Vedras Acessível”.

2 - Democratizar o Desporto, Cultura, Ensino

Estimular a participação dos munícipes na proposição, crítica e fiscalização das soluções para os problemas que os afetam; o “Direito à Cidade” é o direito e o dever de utilizar, desenvolver e preservar o que é espaço e património comum, e ganhar o gosto de participar livremente sem tutelas nas instituições públicas. Queremos muita democracia e não pouca democracia, pelo acesso gratuito ao desporto e à cultura em todas as freguesias.

- Construir as piscinas municipais, gratuitas, poderoso meio para a saúde e para o convívio social.
- Finalizar o plano de construção de escolas Básicas E 2-3, requalificar aquelas escolas do ensino secundário que evidenciam sinais de degradação; dotar as escolas de pavilhões desportivos e de anfiteatros para eventos culturais; colocar a concurso as antigas escolas agora desativadas, para fins culturais ou outros.

- Integrar nos quadros da Câmara os seus trabalhadores culturais e docentes em regime de contrato a prazo e a recibos verdes, situação que não dignifica a autarquia.
- Desenvolver uma Rede de Equipamentos Culturais de forma integrada, numa lógica de parcerias Município/ Movimento Associativo/ Escolas, potenciando as ofertas já existentes e apoiar, assim, a constituição espontânea nas freguesias e nas coletividades de grupos para as mais diversas atividades culturais.
- Constituir gabinetes de apoio às atividades culturais, nomeadamente um Gabinete Municipal de Apoio às Artes para as aldeias em articulação com o Centro Cultural a criar na cidade, e um gabinete de apoio ao associativismo.
- Criar o Centro cultural, em edifício público reaproveitado, que concentre e ofereça gratuitamente formação a crianças e jovens em diversas áreas das artes; incluir uma galeria-oficina para utilização livre e gratuita dos munícipes seniores que desejem criar e expor.
- Realizar Encontros bi-anuais de todas as organizações ligadas à cultura e ao desporto (Câmara, Juntas, Associações, Coletividades Populares, empresas privadas, cooperativas).
- Democratizar o acesso à prática desportiva informal e formal através do projeto “Desporto Para Todos”, alargando as ofertas de modalidades desportivas e potenciando a prática do uso dos velocípedes de acordo com a tradição do Concelho.
- Construção das piscinas municipais, de uso gratuito e público, há muito desejadas pela população.
- Dotar o Município, a médio prazo, de uma pista coberta de Atletismo e de um velódromo coberto;
- Abrir uma ciclovia ao longo do rio Sizandro nomeadamente na área compreendida entre os Cucos e a cidade.
- Dinamizar o Museu Municipal Leonel Trindade, dando-lhe vida e modernidade, convertendo-o num polo de identidade do Concelho, pois é essa a sua finalidade principal.
- Requalificar o Jardim 25 de Abril (vulgo Jardim da Graça), rearborizando-o com espécimes adequadas, assim como outros nas freguesias, de forma a insuflar-lhes uso público regular com eventos culturais e festivos, com vistas a descentralizar e aproximar as ofertas às populações, valorizando o Espaço Comum (contrariando a tendência neoliberal para a privatização absoluta), para o qual se exige a melhor qualidade.

3 - UM CONCELHO AMIGO DO AMBIENTE

É responsabilidade inalienável do Estado e das Autarquias assegurar uma política de proteção e de valorização ambiental, travando a tendência generalizada para a privatização do ambiente natural sob o prisma do lucro rápido (veja-se a invasão do eucalipto). A Constituição da República consagra esse dever e esse direito. Estão em causa a saúde pública, a preservação da Vida no planeta e, no caso particular do nosso Concelho, a atratividade das nossas paisagens naturais. Face a desafios desta grandeza o futuro preserva-se hoje e com urgência, elaborando-se um planeamento estratégico de longo prazo, mobilizando-se as populações, consciencializando-se os cidadãos, porque o Ambiente e a Vida é para todos e não é de ninguém. Por conseguinte, propomos-nos:

- Generalizar a educação ambiental junto das populações de todas as idades; importa aumentar a vigilância das matas de eucalipto que vieram exterminar as matas de pinheiros e substituir onde for possível pela floresta portuguesa, aumentando a biodiversidade e ajudando também dessa forma ao controlo dos fogos florestais.

- Possibilitar a fruição pelas populações de áreas aprazíveis ao longo do rio Sizandro e Alcabrichel, através de espaços qualificados de lazer; eliminar os focos de poluição, limpeza das margens e proteger as zonas ripícolas (zonas arborizadas com choupos e amieiros nas margens dos rios e outros cursos de água); alargar as margens do rio no lugar do Choupal de modo a criar-se uma zona aquática para fins recreativos.
- Implementar jardins em todas as aldeias nos grandes bairros da cidade, equipados de modo a serem usufruídos realmente por crianças, jovens e idosos; nomeadamente um Parque Verde em Santa Cruz capaz de atrair e servir o volume de veraneantes; organizar, assim, uma Rede de Parques Verdes, desde a cidade ao interior e ao litoral, potenciando a sua utilização todo o ano.
- Garantir a gestão pública da água e o seu abastecimento a toda a população, bem como garantir a cobertura da rede de saneamento; reduzir os consumos energéticos, nomeadamente nas regas dos espaços públicos (jardins e parques), evitando assim os desperdícios que oneram a autarquia e os munícipes, e estudar a possibilidade de aproveitamento das águas tratadas em ETAR e outras fontes de águas públicas para rega.
- Aumentar o investimento na recuperação das infraestruturas de águas e saneamento, reduzindo assim as perdas do sistema de água canalizada e as infiltrações que se registam no sistema de tratamento de águas residuais, por forma a diminuir o custo para todos os munícipes.
- Aumentar a eficiência da recolha dos lixos no Concelho, aumentar a oferta de contentores para a separação de resíduos; higienizar os contentores regular e eficazmente em locais próprios da Câmara ou das Juntas;
- Intervir com firmeza no afastamento das culturas intensivas, agrícolas e florestais, das habitações, e educar para a redução da aplicação de produtos fitofarmacêuticos junto das habitações, seja nos espaços públicos ou agrícolas, assim como de adubos químicos.
- Criar espaços de hortas urbanas e comunitárias e estimular e apoiar as hortas escolares.
- Desenvolver estratégias para a promoção, proteção e valorização do bem-estar animal, do ponto de vista educativo e preventivo e no combate ao abandono e fomento da adoção; fazer cumprir a legislação de proteção dos animais, construir um Gatil e esterilizar os animais abandonados e recolhidos.
- Criar um espaço público para atividades de treino e concursos de beleza para animais domésticos.

4 - UM CONCELHO PARA A MOBILIDADE

O nosso Concelho apresenta graves deficiências na oferta de transportes públicos na ligação entre as freguesias; quanto às estradas e caminhos o seu estado lamentável fala por si. Por isso, é necessário:

- intervir junto da CIM Oeste e do Governo para que seja criado um verdadeiro passe intermodal no concelho- um interface com o caminho-de-ferro- e aumentar a oferta de transportes públicos na ligação das freguesias, nomeadamente as do interior, situação atual que exprime um verdadeiro desprezo por essas zonas;
- requalificar sempre que necessário (e não apenas de quatro em quatro anos) as muitas estradas e caminhos municipais atualmente em mau estado;
- pressionar o governo central para cumprir por completo com a modernização da Linha ferroviária do Oeste, alternativa urgente ao trânsito nas estradas nacionais; concluí-la até à Figueira da Foz; estudar a ligação direta ao Metro de Lisboa;

- criar um interface entre a estação ferroviária e o Terminal dos Autocarros;
- aumentar a oferta dos parques de estacionamento periféricos dos automóveis com vista a diminuir o trânsito automóvel no interior da cidade, e aumentar a oferta e reduzir substancialmente o preço dos transportes coletivos dentro da cidade (TUT), e também nas freguesias;
- elaboração de um estudo sobre o estacionamento na cidade com vista a conhecer-se o impacto que tem no comércio, no custo para os utilizadores, na utilização dos transportes coletivos, na utilização exclusivamente ou não por peões de certas ruas da urbe, e para resolver o problema do trânsito, em muitas horas caótico, na cidade;
- planear a construção de vias periféricas para descongestionar o trânsito da cidade e de algumas aldeias do concelho.

5 - UM PROJETO PARA O CONCELHO:

“Torres Vedras: Um Concelho atrativo para você investir!”:

Falta muito para cumprir-se as promessas reiteradas de desenvolvimento económico do nosso Concelho. A pandemia apenas veio empolar as crises dos vários setores económicos e as profundas assimetrias que se instalaram no território. A monopolização do agro-negócio (uma minoria apoiada em grandes grupos económico-financeiros) elimina pequenos e médios empresários concorrentes. Portanto, é necessário:

- promover a economia local através de um Plano atrator de investimento, de modo a criar dinamismo no comércio local, agricultura e indústria, contrariando a concorrência das grandes superfícies e monopólios, oferecendo um mercado de proximidade e produtos locais aos munícipes e forasteiros;
- estimular a inovação no comércio e na indústria pequena e média, através do projeto “Torres Vedras apoia a inovação”;
- implementar “circuitos curtos” de distribuição e comercialização dos produtos dos pequenos e médios produtores agrícolas, fazendo, assim, diminuir os custos e os preços ao consumidor e dinamizando os pequenos mercados de freguesia;
- apoiar com um Gabinete autárquico os pequenos agricultores permitindo-lhes produzir uma agricultura sustentável e amiga do ambiente e da saúde.
- promover uma estratégia a médio-longo prazo de desenvolvimento das ofertas turísticas do Concelho, através de novas redes que articulem o património histórico e paisagístico, as praias, a gastronomia, artesanato local e eventos culturais, religiosos e desportivos; estudar com outros municípios da região Oeste, ou, em alternativa, eventualmente de toda a região “salóia”, projetos articulados entre eles no âmbito do turismo qualificado e dirigido para a população dos concelhos de Lisboa e estrangeiros de modo a que o turismo não seja sazonal mas que seja desenvolvido durante todo o ano e por todo o concelho;
- criar um Plano para a recuperação do edificado do Concelho, com apoios fiscais para os promotores e de agilização e simplificação dos processos;
- extinguir o trabalho precário nas autarquias, sobretudo nas AEC, e implementar o subsídio de pensidade;
- impor transparência na gestão da empresa municipal Promotorres (que se converteu num autêntico “elefante branco!”), começando por informar devidamente os munícipes sobre a gestão financeira dos eventos a seu cargo e colocando à frente gestores profissionais que, embora devam beneficiar de autonomia de ação e decisão, devem, ao mesmo tempo, ser alvo de um acompanhamento direto por parte do executivo municipal e fiscalização pela Assembleia Municipal (como decorre do seu direito).



Mais CDU

Melhor Torres Vedras

Programa eleitoral 2021 / 2025

6 - UM CONCELHO COM MAIS DEMOCRACIA

A participação ativa das populações na vida da sua rua, da sua praça, da sua associação, das autarquias locais é condição de emancipação cívica e humana. Portanto, importa

- criar um Gabinete de Apoio Ao Associativismo e, assim, incentivar a participação da população na vida associativa na cidade e nas aldeias;
- descentralizar as reuniões dos órgãos autárquicos marcadas para um horário (de preferência fora do horário laboral) que permita a participação;
- estabelecer parcerias com as Juntas de Freguesia e as Associações, com vista ao desenvolvimento de projetos, deixando estes organismos de ser somente os executantes daquilo que à Câmara não interessa executar;
- reformular o orçamento participativo de forma a ser efetivamente participado quer por grupos espontâneos, quer pelas Associações, Coletividades e Juntas, aumentando substancialmente a sua dotação orçamental;
- lutar pela reposição das freguesias extintas contra a vontade das respetivas populações, consultando-as para o efeito, pois é assim que aumenta a participação dos fregueses e se aproximam deles os eleitos autárquicos;
- eliminar o trabalho precário no Município e Juntas de Freguesia, sobretudo nas AEC, e aplicar o devido subsídio de penosidade e insalubridade
- esclarecer os munícipes sobre as ligações (por ora muito opacas) - gestão, competências e responsabilidades- entre a PROMOTORRES e a Câmara Municipal.

A CDU está frontalmente contra a passagem de muitas competências para as autarquias, sem se fazerem acompanhadas dos respetivos meios, competências que cabem ao Governo central, tais como a educação, a conservação da natureza, a saúde, entre outras.

A CDU expressa a necessidade de criação de regiões administrativas e não as chamadas Comissões Coordenadoras de Desenvolvimento Regional que não são mais que uma manobra para iludir e justificar a ausência da própria regionalização, garantindo, assim, a perpetuação de políticas centralistas e não descentralizadoras e democráticas; descarada voracidade dos partidos PS-PSD que se deixam dominar local e nacionalmente pelos grandes grupos económico-financeiros, particularmente na distribuição dos fundos europeus.

O nosso Concelho é grande, dispõe de largas áreas naturais atrativas, de recursos económicos importantes, de populações trabalhadoras, de um rico património comum de história, tradições, solidariedades, cultura popular. Importa opor uma barreira ao “rolo compressor” do neoliberalismo que não foi feito para produzir mas para acumular capital, arrancando as raízes identitárias e plantando mercadorias. Somente aprofundando a democracia económica-social-política-cultural se defende o regime democrático. Em suma: cumpra-se a Constituição da República Portuguesa!

Este programa é para si, operário ou empregado, pequeno e médio empresário, funcionário público, técnico ou criador cultural.

Programa eleitoral ao Município de Torres Vedras 2021/2025

CDU COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

PCP-PEV

